

Relatos de experiência das ações de Extensão ou Pesquisa relacionadas à temática da Arte e Cultura, desenvolvidas nos projetos vinculados aos Comitês de Pesquisa e Extensão (Cope) do IFPR

Música: a Arte do bem

Palavras-chave: Música; Arte; Extensão.

Ana Jullia Silva Dantas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

Jhimy Kenedy Souza Ferrari

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

ORCID ID [0000-0002-6897-6814](https://orcid.org/0000-0002-6897-6814)

Gabriel Costa da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

ORCID ID [0009-0008-1721-2524](https://orcid.org/0009-0008-1721-2524)

Julia Nathaly dos Reis Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

ORCID ID [0000-0001-8619-6937](https://orcid.org/0000-0001-8619-6937)

Samuel Ronobo Soares

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

ORCID ID [0000-0002-2027-9374](https://orcid.org/0000-0002-2027-9374)

Meire Pereira de Souza Ferrari

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Umuarama

ORCID ID [0000-0002-2418-4313](https://orcid.org/0000-0002-2418-4313)

Hodiernamente, na sociedade contemporânea, tem-se discutido muito sobre os meios pelos quais se pode obter uma excelente qualidade de saúde mental. Com o aumento da tecnologia e dos estudos de pesquisadores qualificados, foi possível constatar que a música e o uso das artes em sua totalidade são extremamente eficazes no que diz respeito à construção e à conservação da saúde mental, física e emocional. Além de beneficiar o ser humano enquanto indivíduo, a música ajuda a promover as relações interpessoais.

Além disso, a música colabora no desenvolvimento de vínculos e na instauração de alterações coletivas e pessoais (DA SILVA, 2016). Quando instaurada no ambiente escolar, crianças e adolescentes também se beneficiam desta arte, pois ocorre o desenvolvimento da sua capacidade de raciocínio, produção e criação, obtendo um progresso integral em seu aprendizado (TENNROLLER, 2012).

A relação entre os indivíduos e as artes possui uma característica especial. Segundo Arroyo (2013), diante das perspectivas disciplinares a música atua efetivamente na interação de jovens no processo ensino e aprendizagem, possibilitando a oportunidade de vivenciar novas experiências nos âmbitos sociais e individuais.

Pensando em todos os inúmeros benefícios provenientes da música e motivados a trazer o bem para a



*Apresentação na Câmara Municipal de Perobal.
Crédito: Meire Pereira de Souza Ferrari*

sociedade, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) *Campus* Umuarama idealizou o projeto IF Music, que tem como objetivo levar alegria, acalento, felicidade e esperança através da música. O projeto de extensão em questão possui diversos integrantes, discentes do ensino médio e da graduação, que assumem uma posição de voluntariado e de bolsistas.

Semanalmente, ocorreram diversos ensaios, a fim de aprimorar as técnicas nos respectivos instrumentos: violão, baixo, violino, guitarra, bateria, teclado e técnica vocal. Estes encontros foram fundamentais para a realização das preparações e para as intervenções em eventos.

A produção de distintos artigos acadêmicos também fez parte dos feitos realizados pelos integrantes do projeto, concedendo-os a possibilidade de um contato direto com a pesquisa e extensão, fato que agrega integralmente a formação acadêmica dos indivíduos envolvidos.

As escolas estaduais, solenidades municipais e hospitais regionais foram diretamente alcançados pelo

projeto. Também foram realizadas pelos integrantes intervenções em festividades de datas comemorativas e em eventos especiais. Os eventos recentes foram realizados nos seguintes locais: Cemei Recanto Feliz; “Natal de Luz e Flores em Umuarama/PR”; Apresentação na Câmara Municipal de Perobal/PR; IX Seminário de Estudos Técnicos e Tecnológicos; X IFTech do *Campus* Umuarama; Semanas Acadêmicas do IFPR *Campus* Umuarama.

Torna-se importante salientar o notável incentivo desta instituição que, no intuito de promover educação de qualidade e formação integral, anualmente, dispõe de editais por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proeppi), visando fomentar projetos de extensão como esse, que desde de 2013 (ano de início) tem contato com bolsistas assistidos pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex).

Fazer parte do projeto IF Music é um privilégio, e significa levar um “abraço” através da música. É entender e respeitar o próximo, é ser humano e, por meio da arte, nos conectar com a nossa própria essência.



Recepção ao reitor do IFPR. Crédito: Meire Pereira de Souza Ferrari.

“Participar do IF Music é maravilhoso. Poder levar a música como uma forma de arte é sem dúvidas incrível e saber que posso de certa forma ajudar a melhorar (mesmo que minimamente), o dia de alguém, me deixa realizada e disposta a sempre fazer mais, e continuar levando a música.”

Nayani Malaquias
Vocal

“Desde a infância estive ligado à arte no geral, na música, na dança e na pintura. No decorrer do tempo, só me entrelacei ainda mais com estas. A prática constante de me envolver com a música, me fez querer entrar no projeto IF Music, onde ganhei novas experiências, como tocar em uma banda, e fazer apresentações no geral. Eu gosto do que faço, tenho a oportunidade de conhecer pessoas talentosas, que só me gera mais disposição.”

Gabriel Costa
Instrumentista e Vocal

REFERÊNCIAS

ARROIO, Margarete (Org). **Jovens e músicas: um guia bibliográfico**. São Paulo: Editora Unesp, 2013. ISBN 9788539304257. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/113711>

DA SILVA BATISTA, Nayara; RIBEIRO, Mara Cristina. **O uso da música como recurso terapêutico em saúde mental**. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v.27, n.3, p.336-341, 2016.

TENROLLER, Daiane Cristina; CUNHA, Marion Machado. **Música e educação: a música no processo ensino/aprendizagem**. Revista Eventos Pedagógicos, v.3, n.3, p.33-43, 2012.